

Poemas em Libras



Literatura, Libras e Tradução

Rachel Sutton-Spence

2024.1



Poema ou prosa?



Lei da Libras <https://vimeo.com/267274663/87da6783f2>

Tree <https://youtu.be/TaQldovqsFg>

Peixe https://youtu.be/LEDC479z_vo

Passeio no Rio - <https://youtu.be/sfD9GsDovRA>

Reunião dos Ratos <https://youtu.be/IXnAKKk0uPs>

Anjo Caído <https://vimeo.com/209842983>



Poema ou não?

1. Em “prosa”, a linguagem é para comunicar o conteúdo. Enquanto a mensagem for transmitida com sucesso, raramente prestamos muita atenção à linguagem.
2. Um poema existe por seu próprio bem e toda escolha de elemento de linguagem é deliberada e tem significado. A mensagem pode ser menos importante do que o prazer estético.
3. Exigem estratégias diferentes para a tradução.

Mas...

- Há histórias em prosa usam linguagem eloquente, e há poemas com conteúdo tão importante quanto a linguagem.
- Uma “escala” - algumas obras têm mais características de poesia e outras obras têm mais características de prosa

Existe realmente uma diferença?

- Sabemos o que é um poema?
- “Prosa” = qualquer literatura que não seja um poema
- As comunidades surdas têm uma longa tradição de narrativa de “prosa”, mas “poemas” só começaram nos anos 70 ou 80 (e nem todas as comunidades surdas o criam, mesmo hoje). Não podemos separar os dois porque a distinção é artificial

Alguns critérios?

1. Comprimento
2. Segmentação de versos
3. Fim, função, objetivo
4. Colocar a linguagem no primeiro plano e difamiliarização
5. Flexibilidade do texto
6. Vocabulário
7. Ritmo e velocidade
8. Trama e personagens
9. Regras

Traduções

- Historicamente, muito importante
- Até hoje um gênero feito por poetas surdos e tradutores
- Por exemplo – A morte de Minnehaha 1913

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Death_of_Minnehaha_\(1913\).webm](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Death_of_Minnehaha_(1913).webm)

Jabberwocky em 1939 (Heart of the Hydrogen Jukebox)

https://www.youtube.com/watch?v=aJ0Y-luT5_w (começa em 12:42)

Poemas líricos

- Autobiográficos ou apresentados como autobiográficos (o “eu” do poema)
- Opinião, emoção ou experiência do poeta
- Muito comuns nas tradições literárias europeias
- Frequentemente traduzidas para Libras
- Existem, mas menos, nas línguas de sinais

“Histórias delimitados”

- Histórias de ABC
- Histórias de CM – formas iguais ou de padrão
- Acrônimos
- Histórias de números

Homenagem – um tipo de tradução/adaptação

- Tradição folclórica
- Não é simplesmente copiar outra poema
- Pode adaptar um poema ou basear um novo poema num outro poema
- Por exemplo o poema “Tree” do Paul Scott, adaptado para Brasil pela Fernanda Machado
- <https://coleccionadordesacis.com.br/2016/11/20/o-corpo-que-fala-a-identidade-a-flor-da-pele-no-folclore-surdo/>

Haiku (haikai) – um caso de tradução poética e um novo gênero

- Veio de Japão
- Poemas curtas e visuais
- Apresentam uma imagem, sem enredo
- Seguem as regras japonesas ou não
- Podem ter desfecho inesperado

Origem de Haiku

- De origem japonesa
- Regras exigem que sejam divididos em três versos, cada um com um número específico de sílabas (5-7-5)
- Poema muito curto (o máximo de seis sinais?)
- Tradicional deve incluir uma palavra que indica uma estação do ano e/ou algo de natureza
- Apresentam uma imagem visual muito forte, sem enredo,
- Muitas vezes falando da natureza ou de uma estação do ano.

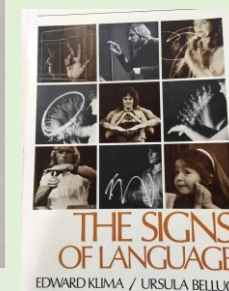
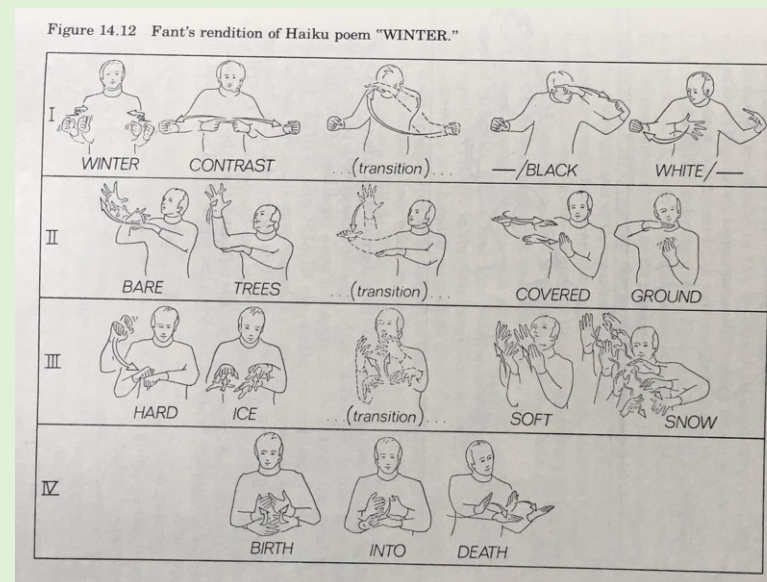
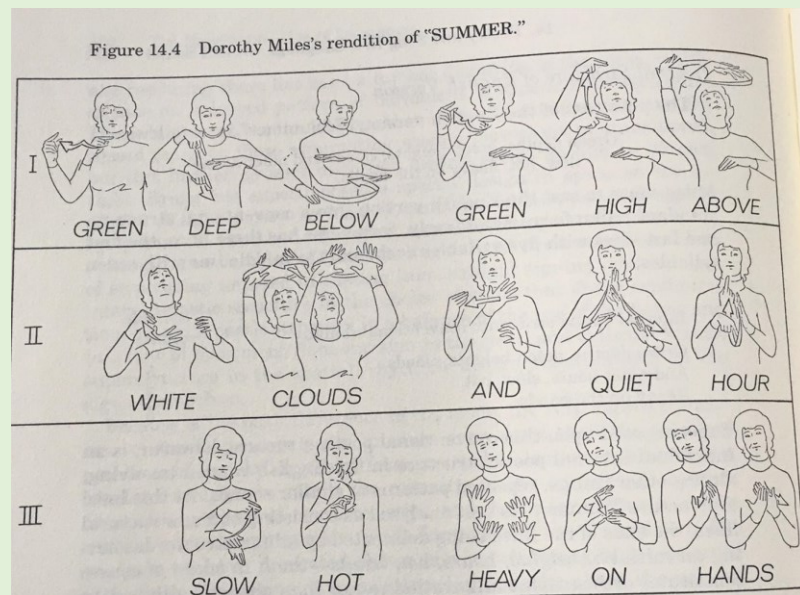
Primeiros poemas haiku em ASL (1975!)

<https://www.youtube.com/watch?v=7KDdpxs-EXY>
(1984)



Robert Panara

Dorothy Miles



Desde a visita do Paul Scott

- Novas “regras”
- O poeta britânico Paul Scott ministrou uma oficina para poetas surdos brasileiros em 2013.
- Hoje, muitos haicais em Libras têm:
 - um desfecho imprevisível
 - fortemente emocional



Claudio Mourão – Sinal vermelho

- <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200834>



Beija flor – Aulio Nóbrega

- <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/176250>



Depressão não é frescura – Yanna Porcini

- <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200841>



Para que serve uma tradução poética?

- Prazer?
- Acessibilidade?
- Educação?
- Pesquisa?

Para quem serve?

- O tradutor? Interpretes?
- Um público surdo? Um público ouvinte?
- Poetas surdos?
- Pesquisadores?
- Alunos surdos?
- Alunos ouvintes?
- Professores?

Normas não linguísticas

- Tema – Conteúdo acessível à cultura surda e agradável para os surdos
- Tela - Legendas ou não? Múltiplas imagens?
- Fundo - Liso, com imagens, bagunçado?
- Pessoa – Qual o perfil do artista e do tradutor?
 - (surdo ou ouvinte? Idade? Região?...)
- Tempo - Longo ou curto?
- Gênero - Poema ou narrativa?

Abordagens de tradução

- Formalmente direcionada à estrutura linguística, poética, literária, mas sem esquecer da referência à performance do poema-fonte em Libras;
- Interdiscursiva, comunicacional e performática;
- Com orientação intermodal que prioriza os aspectos formais na língua de chegada (PB) e ainda a disposição gráfica geral do texto traduzido em português.

Homenagem Santa Maria/RS

<https://youtu.be/9LtOP-LLx0Y>



Vejam, como o mundo todo sofre,

Sofre, sofre, sofre...

Toda a nossa nação de Norte a Sul

Nos seus estados despedaçados

No Rio Grande do Sul

S-A-N-T-A M-A-R-I-A ... Santa Maria

Vejam, as flores a brotar em todo jardim

Imaginem as estrelas a brilhar no céu sem fim

Vejam o que a morte nos ceifou

Amigos, familiares, reunidos

união

união, adentrando o coração

Vejam, no céu, eclodiram diversas estrelas

Desabrocham no jardim as flores da eternidade

Vislumbrem seu vôo sublime

VOAR sem limites nem fronteiras, em

paz que um dia também em nós irá

irradiar

Vejam, o consolo nos braços,

abraço

meu abraço profundo


meu amparo

Tradução de cordel: educacional

"A Terrível História da Perna Cabeluda" em audiovisual acessível

APRESENTAÇÃO

Estamos muito felizes em ~~poder disponibilizar para~~
você A Terrível História da
Perna Cabeluda, que foi
escrita por Guaipuan Vieira.
~~Esta é uma obra da~~
literatura de cordel, gênero
literário popular escrito
frequentemente em forma
rimada, que tem sua origem
em relatos orais e que



0:07 / 7:38

Tradução de Cordel: normas da literatura surda

- Klícia Campos (2018) “*Antônio Silvino o rei dos cangaceiros*” de Leandro Gomes de Barros



Tradução interlingual e intersemiótica

- Arenilson Ribeiro (2020)



Redes Sociais

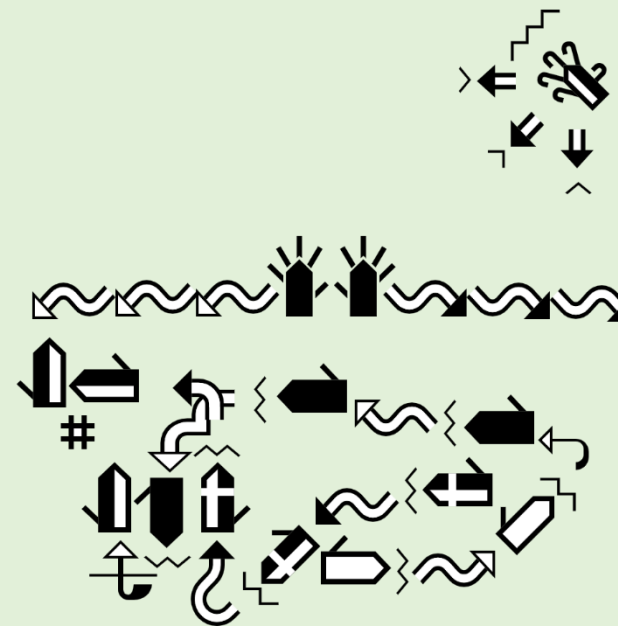
*Um Matuto em
Nova Iorque*

De Bráulio Bessa

Transcrição para a escrita

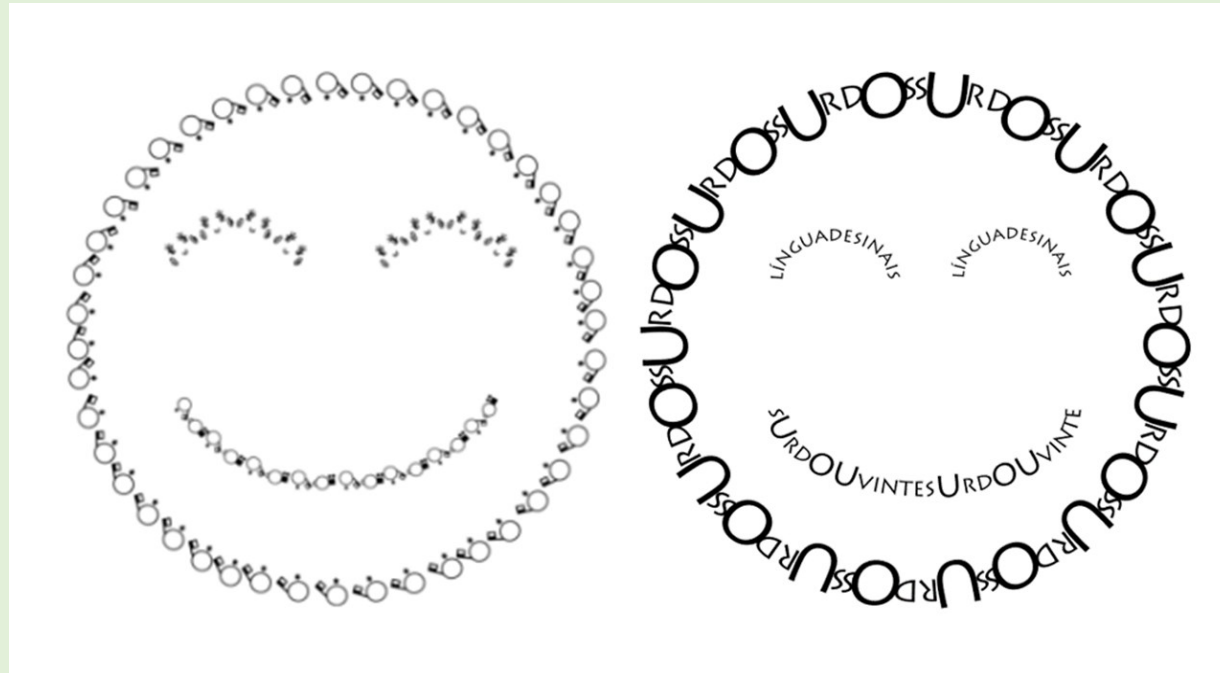


Ricardo Barros (2020)



Tradução de escrita para escrita

- Ricardo Barros (2020) – Comunidade de Kácio Lima



Tradução para haiku



*em palma a flor abre
sobre a mão o sol deita
captura perfeita*

Maurício Barreto
Trad: Ricardo Barros

Renato Nunes - Peixe

- <http://youtu.be/6HXDhhCTiZ8>



Ondas do sol irradiando
Peixe flutua na água, liberdade
Bate na parede invisível

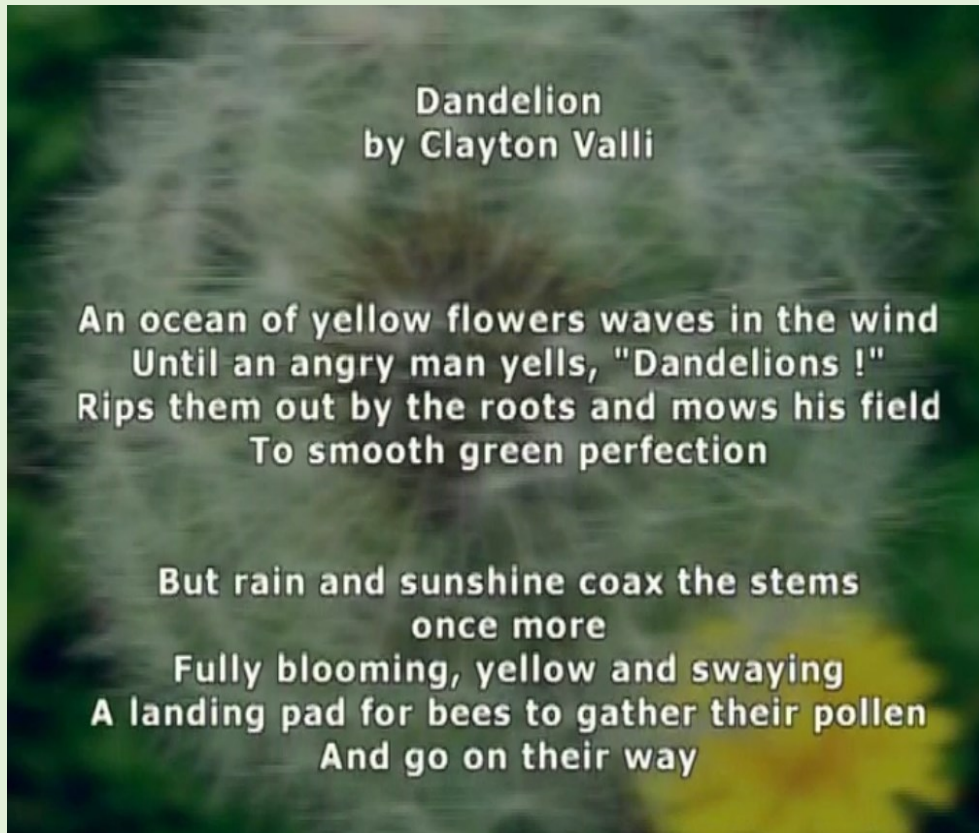
Sol brilhando sobre o mar
Peixe flutuando com as ondas
Choca-se na parede imprevisível

(Markus Weininger)

Poeta e tradutor trabalham juntos – se o poeta for bilingue

- O poeta sinaliza e fala ao mesmo tempo (os públicos ouvintes adoram – o público surdo muitas vezes não entende)
- O poeta escreve a tradução e diz ao intérprete como deve ser feito para coincidir com o poema. O 'intérprete' é mais um ator de voz do que um intérprete.
- O intérprete/tradutor sabe muito sobre poesia então trabalhar sobre esses poemas é mais fácil
- O tradutor-intérprete trabalha em estreita colaboração com o poeta para obter a exata interpretação do desempenho e do poema
- O 'Intérprete' e o poeta compõem e executam o poema juntos (por exemplo, Peter Cook e Kenny Lerner)

Valli – Tradução antes – versos e estrofes



Ou “Releitura poética”?

- TV INES/Acerp versão do Hino Nacional Brasileiro em Libras.
- O artista surdo Bruno Ramos, apresenta uma releitura poética – em Libras

Fulguras, ó Brasil, florão da América



Sugestões de Kenny Lerner (Flying Words Project)

- Esclarecer o suficiente para público poder 'Ver' a imagem
- As palavras são 'dicas'
- Usar apenas palavras suficientes para esclarecer a imagem
- Falar *antes* do sinal (especialmente com sinais rápidos)
- Grandes movimentos são fáceis de fazer lembrete
- Os movimentos menores precisam de mais palavras
- Ensinar um sinal por vez, estar pronto para a próxima vez